

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Agora

Limpeza

Há mais de um ano tento descobrir qual é o jeito novo de a prefeitura limpar São Paulo. Minha esperança de melhorias na limpeza urbana está em uma nova licitação com a participação de empresas estrangeiras.

Devanir Amâncio
Sé - São Paulo - SP

APÓS ACORDO

Clientes dizem que falta informação sobre distribuição de sacolas plásticas

Um mês após acordo entre a Apas (Associação Paulista de Supermercados) e a fundação Procon-SP, consumidores reclamam da falta de informação sobre regras para o uso e distribuição de sacolinhas. A Apas diz que os mercados estão cumprindo o acordo de forma satisfatória. (PC)

Reforma na região do Mercado ainda não tem projeto

Há mais de um ano, Haddad disse que o governo federal liberaria R\$ 6 milhões para revitalizar o local, mas nada foi feito ainda **P2**

Reforma nem saiu do

Prefeitura prometeu há um ano e meio reestruturar o entorno do Mercado, no Centro, mas até agora nada aconteceu

Filipe Sansone
filipe.sansone@diariosp.com.br

No início de 2014, o Prefeito Fernando Haddad (PT) visitou o Mercado Municipal de São Paulo, no Brás, região central da capital, e anunciou a liberação de R\$ 6 milhões do governo federal para a reforma do entorno do local. A promessa era melhorar calçadas, iluminação e a fachada do prédio.

Um ano e meio depois, o Ministério do Turismo nega ter assinado qualquer contrato para fazer o repasse do dinheiro. A administração municipal prevê, na melhor das hipóteses, começar as obras só no início de 2016 (leia mais ao lado).

O DIÁRIO visitou o Mercado ontem e constatou a reclamação de funcionários, comerciantes e vizinhos de um dos pontos históricos mais tradicionais da cidade: as calçadas estão quebradas, os muros pichados, há acúmulo de lixo nos arredores, sobretudo na saída para a Avenida do Estado, onde é realizada a carga e descarga dos alimentos. O estacionamento que atende o local está sobrecarregado e partes da fachada estão degradadas.

De acordo com Marly Mençari, de 47 anos, gerente de uma loja de embalagens em frente ao Mercado, o local não passa por uma boa reforma há mais de dez anos. "A última foi na gestão da Marta Suplicy (de 2000 a 2004). As calçadas estão em péssimo estado e a iluminação é muito frágil. Saio daqui às 17h30, então não tem tanto problema, mas as pessoas que ficam até mais tarde ou que chegam bem cedo têm de enfrentar a escuridão", afirma.

Para o comerciante Everton Medeiros, 30, que faz entregas pela manhã na região há mais de cinco anos, os problemas se acumulam porque o poder público deixa sem solução uma sé-

rie de problemas.

"Até quando vão agir, o custo é muito alto. Deveriam resolver aos poucos (os problemas), como a área de entregas, que está bastante degradada", diz Medeiros. Para ele, o lixo acumulado em todos os arredores "envergonha quem trabalha no Mercado". "E falar de estacionamento parece uma utopia, porque não tem onde construir aqui", fala o trabalhador.

CHEIRO RUIM / O pintor Danilo da Silva 22, também reclama do forte cheiro de lixo que fica espalhado, não só na parte de trás do mercado, onde realmente é mais intenso, mas também em todas as laterais do prédio.

"Isso ocorre porque não há lixeiras suficientes e a estrutura do Mercado não está adaptada para o volume de coisas que ele recebe hoje. E ninguém gosta de passear num lugar sebooso, feio e mal cuidado." Moradores também dizem que os poucos postes de iluminação no entorno estão com defeito.

MAIS PROMESSAS / A reforma não cumprida se junta a outra que não saiu do papel: a de construir um estacionamento subterrâneo. O Tribunal de Contas do Município apontou irregularidades no edital para as obras e nada foi feito também.

PRÓXIMAS SEMANAS?

"Recebemos R\$ 6 milhões para revitalizar o entorno. Nós vamos apresentar o projeto aos comerciantes nas próximas semana e eles vão participar, porque eles sabem qual o maior retorno de investimento"

Fernando Haddad,
20/1/2014



Mureta quebrada na área de carga e descarga



Calçadas rachadas na parte de trás



Fachada degradada em frente à porta



Ministério do Turismo diz que não houve contrato celebrado com a Prefeitura

papel

FALA, POVO

Moradores, comerciantes e trabalhadores do local dizem quais são os problemas do Mercado



QUEM VARRE SOU EU

“Sou morador de rua e varro eu mesmo a calçada porque os garis não dão conta”

...Jorge Edgar Gato, catador



ESTRUTURA

“Não tem mais estrutura para o tanto de coisa que chega aqui no Mercado. Precisa de reforma”

...Danilo da Silva, pintor



TUDO SÓ PIORA

“Moro aqui há 15 anos e faz tempo que não tem reforma nenhuma. Tudo só piora por aqui”

...Nilza Maria Antônia, zeladora



MEDO

“À noite isso aqui fica um breu e existem luzes que não funcionam. Muita gente tem medo”

...Marly Mencarini, gerente

RESPOSTA DA PREFEITURA

Obra só em 180 dias

Também em nota, a Prefeitura informa que as obras de passeio no entorno do Mercado estão em fase de elaboração e desenvolvimento do projeto executivo. O trecho reformado compreende a Rua Comendador Afonso Kerlakian e Rua da Cantareira, no lado ímpar, e no trecho entre a rua Comendador Assad Abdala e Avenida Senador Queirós, totalizando, 2 mil m². A previsão é de a obra seja iniciada em 180 dias. O governo municipal também diz que são realizadas ações diárias de limpeza e manutenção no entorno do Mercado. No primeiro turno, que começa às 6h, uma equipe formada por 49 agentes ambientais inicia um mutirão de limpeza na região.

RESPOSTA DO MINISTÉRIO

Governo nega repasses

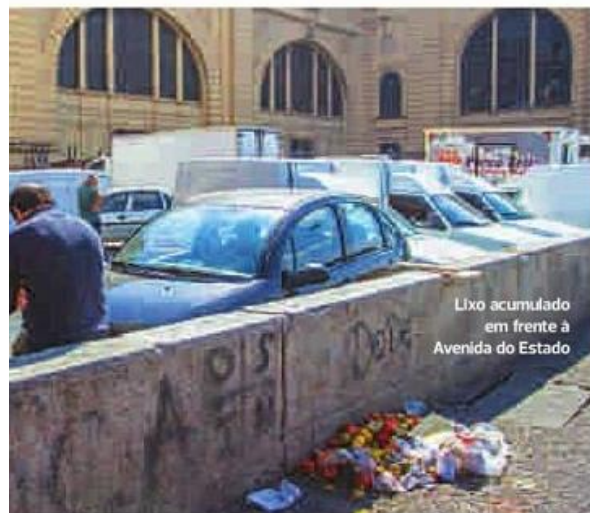
Por meio de nota, o Ministério do Turismo informou que não identificou em consulta ao Siacor (Sistema de Acompanhamento dos Contratos de Repasse da pasta) nenhum contrato cujo objeto era o Mercado Municipal de São Paulo. O ministério também foi questionado se havia algum pedido de verba da Prefeitura para a reforma do Mercado e de seu entorno que não havia sido aprovado ou que estava aguardando parecer jurídico para que o contrato celebrado, mas a resposta foi que o setor de tecnologia da pasta estava em reunião durante a maior parte do dia e que não haveria tempo hábil para levantar esta informação até o horário de conclusão desta edição.



Pedaco de reboque caído na lateral



A calçada tem um degrau na Rua da Cantareira



Lixo acumulado em frente à Avenida do Estado

Fotos de Nico Nemer / Diário SP

Obras seriam presente de aniversário

Prefeitura garante ter verba para fazer todos os reparos

O prefeito Fernando Haddad (PT) aproveitou o aniversário do Mercado Municipal, comemorado no dia 25 de janeiro, para anunciar, no ano passado, o repasse de R\$ 6 milhões do Ministério do Turismo para obras no entorno do cartão-postal da região central.

À época, no dia 20 de janeiro de 2014, o petista disse que o projeto de reforma seria feito em conjunto com os lojistas do Mercado. A promessa era fazer isso “nas próximas semanas”, segundo o prefeito há um ano e cinco meses. Sequer essa etapa foi cumprida. Não se sabe, hoje, nem o que será reformado.

“Vamos apresentar o projeto para eles nas próximas semanas e eles vão participar da elaboração do projeto porque sabem qual é o maior retorno de investimento que eles teriam. Para nós o Mercado é muito importante. A última reforma foi na gestão da Marta. Agora nós temos esses dois projetos, que vão melhorar muito”, prometeu o prefeito.

Sobre outro projeto engavetado, a construção de uma garagem subterrânea, o petista culpou, em janeiro do ano passado, o Tribunal de Contas do Município pela promessa, requerida da gestão Gilberto Kassab (PSD), ter sido esquecida. Ontem a Prefeitura não falou sobre o assunto.

A nota da assessoria de imprensa de Haddad garante, porém, que existem recursos para reformas estruturais nos 15 mercados municipais e 17 sacolões na cidade, inclusive o Mercado. A resposta não é clara se esse dinheiro é o mesmo do Ministério do Turismo prometido no ano passado. A última reforma no Mercado Municipal aconteceu em 2004 e contemplou a construção do mezanino do local.

VAI DEMORAR

“As obras no entorno do Mercado estão em fase de elaboração do levantamento topográfico e desenvolvimento do projeto executivo”

...Prefeitura, ontem, em nota

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Moradores da região do Cambucí reclamam da falta de varrição de rua

Emissora: Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 10/06/2015

Coleta de lixo, varrição de ruas, Cambucí, moradores, lixo, Prefeitura, sujeira, lixo

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42029727&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A&Commodities=1>

Reportagem Bandnews: Novos casos de furtos no Cemitério do Araçá

Emissora: BAND NEWS FM 96,9

Programa: OUTROS

Tipo de Clipping: Rádio

Data - Hora Fonte: 10/6/2015

Furtos, Cemitério do Araçá, jazigos, porta, bronze, criminosos, funcionários, Secretaria de Serviços, GCM, iluminação, licitação, câmeras de segurança

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42026271&ID_BOOK=479825&ORDEM=52&QTDE_CLIPPINGS=84&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Túneis de São Paulo (cita iluminação)

Emissora: TV RECORD

Programa: SÃO PAULO NO AR

Tipo de Clipping: Tv

Data/Hora Fonte: 10/06/2015

Iluminação, Itaquera, falta de iluminação, infiltração, Prefeitura de São Paulo, Avenida Radial Leste, Avenida Água de Haia, escuridão, lâmpadas, luzes, iluminação pública

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=42034237&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V&Commodities=1>

A má conservação dos túneis prejudica motoristas (cita iluminação)

Emissora: TV GAZETA

Programa: Jornal da Gazeta

Tipo de Clipping: TV

Data - Hora Fonte: 09/06/2015

Túnel Nove de Julho, Iluminação, infiltração, Túnel Ayrton Senna, Túnel do Anhangabaú, Ligação Leste-Oeste, complexo Maria Maluf, extintores, Prefeitura de São Paulo, vandalismo, substituição

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42014894&ID_BOOK=479796&ORDEM=7&QTDE_CLIPPINGS=66&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Ouvinte CBN (cita lixo)

Emissora: Rádio CBN AM – SP

Programa: CBN BRASIL

Tipo de Clipping: Rádio

Data - Hora Fonte: 09/06/2015

Avenida Santos Dumont, lixo, calçadas, Prefeitura, reclamação, sujeira

http://books.boxnet.com.br/books/visualizacao_clipping_new.aspx?ID_CLIPPING=42002974&ID_BOOK=479796&ORDEM=47&QTDE_CLIPPINGS=66&NM_ARQUIVO=0&ID_DISPARO=&ID_USUARIO=&ID_MESA=5&ID_TEMPLATE=730

Triciclos entram em operação para combater o lixo das ruas de São Paulo

Até o final deste ano São Paulo terá 400 Km de ciclovias. E aproveitando a metade que já está em funcionamento na cidade, funcionários da INOVA, empresa contratada pela Prefeitura para realizar os serviços de limpeza e varrição, receberão amanhã (28), a novos meios de transporte que irão facilitar a limpeza nas ruas da cidade. O evento contará com a presença do Secretário de Serviços, Simão Pedro, representantes da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) e de empresas concessionárias.

A partir das 9h, no Viaduto do Chá, funcionários participarão da demonstração dos novos equipamentos que auxiliarão nas atividades diárias. O objetivo da inclusão é acelerar e intensificar a coleta em regiões de difícil acesso, aproveitando a malha de ciclovias já implantadas nas regiões de atuação da empresa: Zona Norte, Centro e Oeste da cidade de São Paulo.

Os triciclos motorizados utilizarão os corredores principais da cidade e outras grandes ligações para facilitar o fluxo do recolhimento de lixo, já os triciclos bike ficarão concentrados nas ciclovias e calçadas.

“Os agentes ambientais chegarão aos pontos de coleta mais rápido do que se estivessem em veículos de grande porte, como os caminhões compactadores. Na prática, eles recolherão os sacos de lixo deixados pela equipe de varrição antes de qualquer interferência como chuva, vento, ataque de animais, entre outros, que fariam com o que o lixo se espalhasse pelas calçadas aumentando a percepção de sujeira e dificultando a limpeza”, explica Reginaldo Bezerra diretor da empresa.

Jornal do Cambuci & Aclimação

Buraco, sujeira e ônibus



A moradora das proximidades da Rua Lavapés, Dona Vera Albuquerque, procurou nossa redação para reclamar da sujeira e da deficiente iluminação nas ruas Lavapés, Scuveiro e São João Batista. Também falou de um buraco na calçada onde idosos já se acidentaram.

Ao irmos no local das reclamações, constatamos que o ônibus que ficava estacionado na esquina da Scuveiro com a Lavapes, e que servia de camuflagem para marginais assaltarem quem passava, está estacionado na mesma rua um pouco mais para cima.

Esse ônibus foi motivo de uma Bronca de moradores em edições passadas que reclamavam dos assaltos. Será que o veículo estacionado num local próximo ainda serve como esconderijo para assaltos?

Impacto News

■ Variedades

Pirituba/Jaraguá recebe **Prefeitura no Bairro**, dia 25 de maio

Pratique a cidadania e ajude a Prefeitura a melhorar o seu bairro.

As tendas de atendimento estarão por 15 dias no Jaraguá

Fotos: Fábio Arantes/Secom



A **Prefeitura no Bairro** - ação integrada entre todas as secretarias da Prefeitura de São Paulo chegará à Subprefeitura Pirituba/Jaraguá na segunda, dia 25 de maio. O programa, que leva diversos serviços voltados ao cidadão, intervenções de zeladoria e políticas públicas e sociais, somando esforços com o governo local, vai beneficiar diversos bairros da região do Jaraguá. O local escolhido para as instalações é a Rua Lucinda Simões travessa da Rua João Amado Coutinho, em frente à AMA e Unidade Básica de Saúde (UBS) Elísio Teixeira Leite, na Cohab de Taipas. Ao lado do Clube Escola Brigadeiro Eduardo Gomes, 74ª Delegacia de Polícia e escolas. A região foi escolhida por ter um grande apelo na questão de zeladoria e saúde, conta com vários equipamentos de outras secretarias e é apontada como uma das que tem alto índice de vulnerabilidade. Por lá, também estão concentradas ações de combate à dengue. Serão 15 dias de ações efetivas, num extenso perímetro que abrange a Rua Monte Alegre do Sul, passa pela Avenida Deputado Cantídio Sampaio, centro de Taipas, Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, bairro do Cantagalo e Avenida Elísio Teixeira Leite, nas proximidades da Brasilândia. Com envolvimento de todas as secretarias municipais, serão intensificados serviços como limpeza de córregos, bocas de lobo, operações Cata Bagulho e Tapa Buraco, além de podas de árvores e manutenções de praças e parques. A região também receberá ações de desratização, melhorias na iluminação pública, limpeza de pontos de descarte irregular de entulhos e instalação de novas sinalizações de trânsito. Campanhas de saúde ligadas à vacinação, ao combate da dengue e a doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), além da emissão de carteiras de trabalho e cadastros em programas sociais também farão parte da ação integrada. O diferencial será uma campanha que arrecadará alimentos não perecíveis e roupas a serem doados para instituições da região.

Subprefeitura da VM/VG intensifica ações de zeladoria na região

JSZN



Praça Oscar da Silva, na Vila Guilherme

A Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme vem desenvolvendo uma série de ações voltadas para a zeladoria, especialmente com relação à fiscalização do descarte irregular de lixo e entulho, entre outros aspectos. Todos esses serviços, notadamente, dizem respeito a uma série de problemas que vêm sendo apontados pelo jornal Semanário da Zona Norte nas últimas edições e, mostrando que

está atenta a eles, a Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme tem se mobilizado, por meio das ações do subprefeito e sua equipe, para resolvê-los. Nesta edição, o subprefeito Gilberto Rossi fala sobre o que tem sido realizado com relação à limpeza urbana, revitalização das praças, iluminação pública e outros serviços de grande importância, convocando a população para ser "fiscal" do poder público.

Administração municipal

Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme realiza uma série de ações de zeladoria na região

Aspectos como descarte irregular de materiais são combatidos com o incentivo do uso dos Ecopontos. Praças e principais vias têm recebido atenção especial



Subprefeito Gilberto Rossi e João Carlos Dias, diretor do Semanário da Zona Norte

Tendo atualmente à sua frente o subprefeito Gilberto Rossi, a Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme vem desenvolvendo uma série de ações voltadas para a zeladoria, especialmente com relação à limpeza pública, à fiscalização do descarte irregular de lixo e entulho e à manutenção das praças e vias públicas da região, entre outros aspectos. Todos esses serviços, notadamente, dizem respeito a uma série de problemas que vêm sendo apontados pelo jornal Semanário da Zona Norte nas últimas edições e, mostrando que está atenta a eles, a Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme tem se mobilizado, por meio das ações do subprefeito e sua equipe, para resolvê-los.



Limpeza urbana

Descarte irregular de entulho - O subprefeito Gilberto Rossi falou o que está sendo feito para coibir o descarte irregular de entulho, problema que vem acontecendo constantemente na região. "Em função das últimas notícias veiculadas pela imprensa, além da fiscalização normal, estamos criando na Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme um grupo suplementar que irá vistoriar as ruas e identificar, principalmente, a questão dos chamados pontos viciados de descarte irregular de lixo e entulho, um dos maiores problemas que temos na região. Também estamos dando atenção para a questão educativa, ou seja, avaliar o que podemos fazer para resolver este tipo de situação. Já tivemos uma reunião com a Guarda Civil Metropolitana (GCM) e também com a Polícia Militar e vamos tentar intensificar a fiscalização noturna, pois é nesse período que os caminhões depositam entulho clandestinamente nas vias e por isso vamos realizar as chamadas operações campanas. Será um sistema itinerante, pois já temos cadastrados e mapeados 120 pontos onde acontecem este descarte irregular e já temos uma estratégia para combater isso, principalmente à noite."

Ecopontos - O entulho é o resíduo gerado pelas atividades de construção civil ou de reformas, também chamado de resíduo da construção civil. Na cidade de São Paulo, a lei proíbe a deposição de entulho em vias e logradouros públicos e permite que cada imóvel gerador encaminhe o máximo de 50 kg de entulho por dia para ser recolhido pela Prefeitura através da coleta domiciliar convencional, desde que os resíduos estejam devidamente acondicionados. Outra opção é encaminhar o entulho para os Ecopontos que são unidades para o descarte gratuito diário de até um metro cúbico de entulhos, madeiras, podas de árvores e grandes objetos. E, realmente a utilização dos Ecopontos é fundamental e isso deve ser compreendido pela população, como observa o subprefeito Gilberto Rossi. "Temos na região três Ecopontos, um em cada distrito da região administrada pela Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme, e eles devem ser utilizados. A Inova, empresa responsável desde 2011 pelos serviços e ligada à Amlurb, da Secretaria Municipal de Serviços, tem um programa de divulgação dos Ecopontos e isso deve ser intensificado, pois há casos nos quais há descarte irregular de material a 100 metros de distância dos mesmos. Portanto, o que falta é orientação e auxílio da população nesse sentido."

Operação Cata-Bagulho - O Cata-Bagulho é uma ação gratuita, promovida pela Prefeitura de São Paulo, realizada em todas as subprefeituras, que tem como objetivo impedir que materiais inservíveis como móveis velhos, eletrodomésticos quebrados, pedaços de madeira e metal, sejam depositados em vias públicas, córregos e terrenos baldios, pois além de prejudicar a conservação do espaço público, o descarte irregular é considerado crime ambiental, sujeito à multa de R\$ 14 mil em caso de flagrante. As operações acontecem todos os sábados, de acordo com a programação das Subprefeituras, cada uma delas é responsável pela programação de dias, vias e horários. Para o subprefeito Gilberto Rossi, a população deve ficar atenta às datas e horários da operação e utilizar este serviço, que é fundamental para a manutenção da limpeza urbana. "Também estamos intensificando a Operação Cata-Bagulho. Nesse sentido, fizemos uma reunião com representantes da Inova e criamos uma nova estratégia para diminuir o intervalo da periodicidade das operações, principalmente nos locais onde ocorre maior

número de descartes irregulares. Assim, vamos implantar um novo sistema, aumentando a quantidade de dias nos quais será realizado o Cata-Bagulho."

Serviço de varrição - O serviço de varrição é realizado de segunda à sábado e o subprefeito Gilberto Rossi falou que ele deve ser intensificado. "Observo que a população quer grandes sobras, bons serviços de saúde e educação, mas se não mantivermos as ruas limpas e as praças bem cuidadas e sem varrição, acabamos por passar um sentido de desleixo. Nesse sentido, também nos reunimos com a Inova, que nos apresentou uma equipe a mais e estamos dando especial atenção às vias de entradas para a região. A ideia é a de cuidar delas com mais carinho e a partir daí atacando as áreas periféricas, especialmente os chamados pontos viciados e assim fechamos a malha com serviços e fiscalização para melhorarmos esse aspecto."

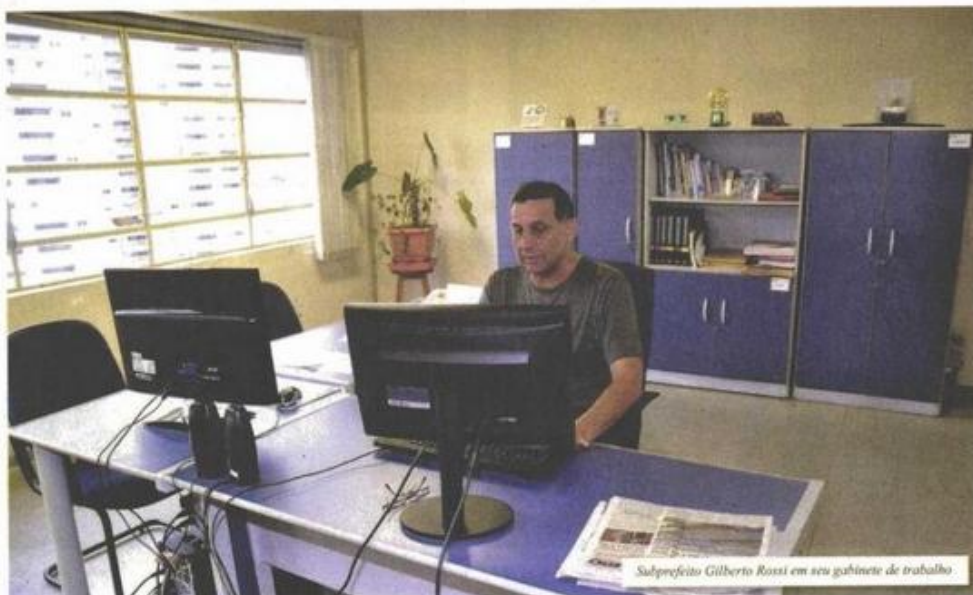
Coleta seletiva de lixo - Com relação à coleta seletiva de lixo e a reciclagem, o subprefeito Gilberto Rossi confirmou que este serviço será intensificado pelo poder público por meio de um novo projeto. "Tivemos uma reunião na última sexta-feira na Secretaria Municipal de Serviços, na qual nos foi confirmado pelo diretor da Amlurb que vai ser iniciada efetivamente a coleta seletiva e a reciclagem na cidade. Isso será implantado com uma ampla divulgação, inclusive com carros de som por meio de um programa especial da Amlurb, algo que se iniciará na região administrada por duas subprefeituras, uma na Zona Sul e outra na Zona Norte. Por meio dessas experiências, a tendência é a de ampliar o programa para toda a cidade de São Paulo, algo que solicitei que aconteça na região da Subprefeitura da Vila Maria/

Vila Guilherme. Ainda necessitamos de maiores detalhes, que serão definidos pela Secretaria Municipal de Serviços, porém, a reunião que tivemos na última sexta-feira foi muito positiva. Pelo projeto, serão estabelecidas datas nas quais será feita a divulgação do projeto e também da coleta de lixo reciclável, que na nossa região deve começar pela área da Subprefeitura de Santana/Tucuruvi."

Controle de resíduos - Também na reunião acontecida há uma semana, na Secretaria Municipal de Serviços ficou definido que haverá um rigoroso controle da atividade dos caçambeiros na cidade, como falou o subprefeito Gilberto Rossi. "Também haverá um controle tecnológico de resíduos sólidos, algo que será implantado. Os caçambeiros serão cadastrados na Prefeitura e receberão um selo sem o qual não poderão exercer sua atividade ou se o fizerem serão multados. Por meio desse controle tecnológico, que ainda está em fase de implementação, o caçambeiro só receberá o selo se tiver um local apropriado para o descarte dos resíduos. Este será um grande avanço, associado ao controle que também iremos fazer. Assim, teremos o controle tecnológico dos caçambeiros, associado à operação que a Subprefeitura terá em parceria com a GCM e a Polícia Militar para fiscalizar o descarte irregular e ainda aumentaremos o fluxo de fiscalização de nossa equipe."

Importante anotar - Reclamações sobre limpeza: www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/servicos/amlurb ou sa-climpezaurbana.com.br - ligue: 0800 7777156

Continua nas páginas 17 e 18



Subprefeito Gilberto Rossi em seu gabinete de trabalho

Praças Mais Cuidadas

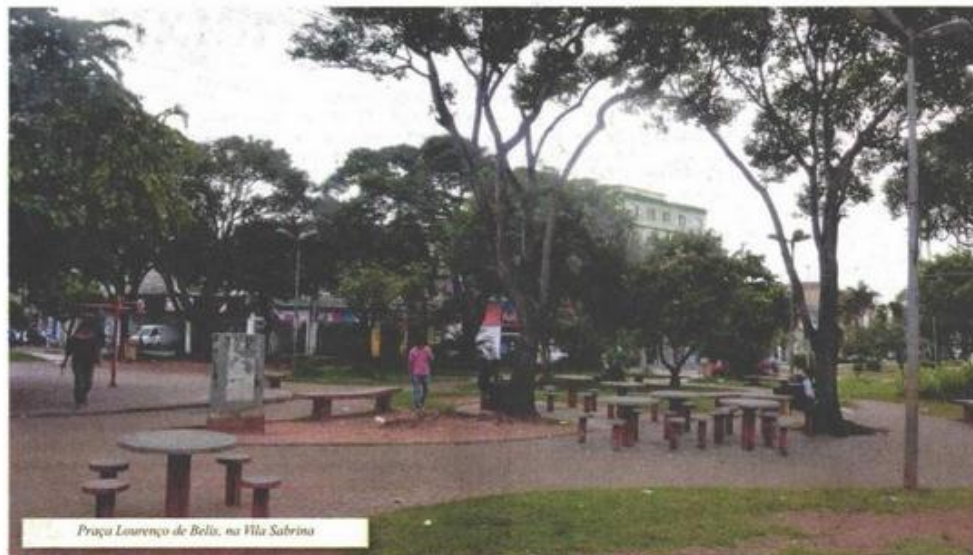
Desde o início da atual gestão, as praças têm recebido especial atenção por parte da Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme, com serviços de reformas, limpeza, manutenção, paisagismo, zeladoria e instalação de equipamentos para usuários de todas idades, principalmente para os idosos e isso se intensifica cada vez mais.

Zeladoria - Em outubro do ano passado, a Prefeitura de São Paulo lançou o Programa Intersecretarial 'Praças Mais Cuidadas', realizado por meio das secretarias municipais do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo; Coordenação das Subprefeituras; Verde e do Meio Ambiente; e Serviços. O Programa busca articular ações do poder público municipal e da sociedade civil com o objetivo de aprimorar os serviços de zeladoria de praças e de áreas verdes da capital paulista. Iluminação, limpeza, segurança e sustentabilidade são os pilares da ação, que contará com 'zeladores de praça' contratados e remunerados pelo Município. Este foi um grande avanço, como falou o subprefeito Gilberto Rossi. "Quando é criado um programa que gera eficiência, montamos uma estrutura para executá-lo e ele tem sido um sucesso na área da Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme. Temos na região em torno de 80 praças e, delas, já estamos cuidando efetivamente de 22 duas que contam com 13 zeladores e estamos pleiteando junto à Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo que venham mais 7 zeladores."

Praças - Os espaços público que hoje já contam com zeladores são os seguintes: na Vila Maria - Praça Maria Montessori, Praça Marcelino Machado e Praça Santo Eduardo; na Vila Guilherme - Praça Conchita de Moraes, Praça da Rua Marieta da Silva, Praça Mario Pinheiro e Cap. Guedes de Souza e Praça Oscar da Silva; no Jardim Japão, bico de praça da Rua Alexandre Rontini x Rua Kaneda, Praça Mikado, Praça Otacilio Vieira e Parque Oyeno; no Parque Novo Mundo - Pra-



Praça Novo Mundo, no Parque Novo Mundo



Praça Lourenço de Bellis, na Vila Sabrina

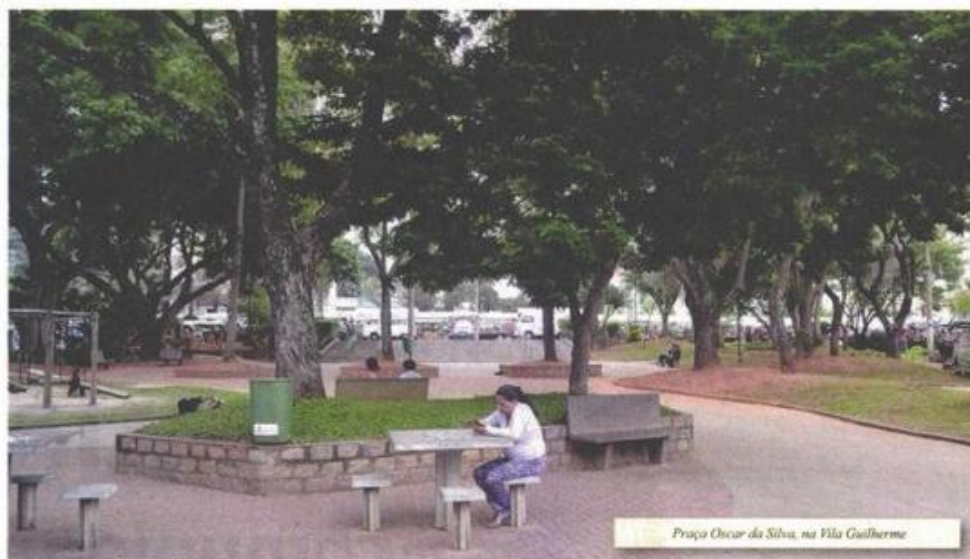
ça General Milton Tavares de Souza e Praça Novo Mundo; na Vila Sabrina - Praça Ângelo Conti e Praça Lourenço de Bellis; na Vila Medeiros - Praça Yocinori Hatanaka; no Jardim Japão - Praça Arlindo Luz, Praça Augusta Vitória, Praça Erotides de Campos, Praça Anna Guttenberg, Praça Afro Nagô e Praça Stuart Edgard Angel Jones.

Termos de cooperação - Também em outubro de 2014, a Prefeitura lançou a proposta dos termos de cooperação firmados com a iniciativa privada e com a sociedade civil, que têm como objetivo a conservação, a execução e a manutenção de melhorias urbanas, ambientais e paisagísticas em áreas municipais. Entre as medidas previstas, estão a otimização dos serviços de limpeza e de segurança, melhorias da iluminação, a expansão do projeto Praças Digitais e a instalação e manutenção de mobiliário urbano desenvolvido a partir de resíduos arbóreos e reciclagens. "Também estamos pleiteando, por meio do trabalho de uma assessora da Subprefeitura a adoção de praças com um termo de cooperação, que, juntamente com a zeladoria, possibilitará ampliar ao máximo o cuidado com estes logradouros. Selecionamos 22 praças, distribuídas nos três distritos da região para este programa de praças Mais Cuidadas, o que não quer dizer que estamos deixando de cuidar das demais. Cuidar de nossas praças, nossos espaços públicos, de esportes, da cultura, das calçadas, ruas e parques é uma das missões mais importantes e nobres que a Subprefeitura poderia ter. Nosso objetivo é que as pessoas possam usufruir dos espaços públicos."

Wi-Fi Livre SP - Fruto de uma iniciativa da Prefeitura de São Paulo e de uma parceria entre a Secretaria Municipal de Serviços e a Prodam, o programa Wi-Fi Livre SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade disponibilizando um sinal wifi nas

principais praças de cada distrito da Capital, encorajando a cidadania por meio da inclusão digital. Isso já acontece em três locais na região da Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme: Praça Oscar da Silva, na Vila Guilherme, Praça Novo Mundo, no Parque Novo Mundo, e Praça Lourenço de Bellis, na Vila Sabrina. "Dentro do Programa Intersecretarial 'Praças Mais Cuidadas', em três já temos o wifi, a Praça Oscar da Silva, no Distrito da Vila Guilherme, Praça Novo Mundo, no Distrito da Vila Maria, e Praça Lourenço de Bellis, no Distrito da Vila Medeiros. Agora, pleiteamos junto à Secretaria de Serviços mais três equipamentos, um em cada distrito."

Reformas - As reformas nas praças têm sido prioridade, como ressaltou o subprefeito Gilberto Rossi. "Tudo isso, é associado com as reformas, pois em 2013 e 2014 conseguimos reformar e recuperar 20 praças, ou seja, um quarto das que temos na região. Isso foi feito totalmente em algumas e parcialmente em outras, mas com ênfase nas praças principais, nas quais a população tem mais acesso, como a Praça Oscar da Silva, a Praça Novo Mundo, a praça da Rua Ararituaba. Buscamos que as pessoas voltem a frequentar as praças e para isso demos também ênfase para a instalação de equipamentos voltados para a terceira idade, algo que tem sido um grande sucesso, já que isso era um dos maiores pleitos da população. Mantendo as praças mais limpas, com equipamentos e wifi, estamos aproximando a população e tornando esses locais centros de convivência. Observamos isso em locais como a chamada Praça dos Idosos, localizada junto à Rua Pietá, que ganhou nova vida e transformou o bairro. Outros exemplos são a Praça Erotides de Campos, a Praça Arlindo Luz, o Parque Oyeno, a Praça Novo Mundo e a Praça Oscar. Nesses locais, os equipamentos para a terceira idade proporcionaram uma verdadeira revitalização."



Praça Oscar da Silva, na Vila Guilherme

Ciclovias

Mobilidade urbana - Pela primeira vez a bicicleta foi colocada no horizonte das políticas públicas da cidade, por meio da Secretaria Municipal de Transportes. Ciclovias, ciclofaixas e cicloredes estão em implantação em São Paulo e na região da Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme e isso também está se tornando realidade, também com um trabalho que visa a convivência compartilhada entre ciclistas e motoristas, e o subprefeito Gilberto Rossi avalia esta nova realidade. "Todo programa de governo, inicialmente, recebe crítica por parte da população, pois o mesmo envolve vários interesses. A ciclovia faz parte do Plano Diretor da Prefeitura, referente à questão da mobilidade urbana. Em outras administrações, esta questão estava sendo colocada em um plano secundário, mas a atual gestão municipal tem buscado a centralização, algo que visa com que a pessoa não tenha grandes deslocamentos entre sua residência e o trabalho. Se for incentivada a centralidade, o bairro vai ser o local onde a pessoa vai morar, trabalhar e ter o seu lazer, portanto há um espaço maior para o uso da bicicleta. Este é o conceito de mobilidade que o Plano Diretor trouxe para a cidade."

Crítério - Para Gilberto Rossi, a implantação das ciclovias na região têm obedecido um critério rigoroso, que não causa transtornos. "Temos observado que as ciclovias na região da Vila Guilherme estão sendo implantadas com um critério que não deixa de lado a questão do transporte particular, ou seja, o automóvel, cujo uso tem sido criticado. Se observarmos, por exemplo, a Avenida Guilherme Cotching, a faixa de rolamento foi estreitada, mas isso não afetou o tráfego de veículos, algo que aconteceu também na Avenida Joaquina Ramalho. As ciclovias ainda serão interligadas com a Avenida Curuçá, com o Parque do Trote, com o Parque Novo Mundo e também já fizemos uma pequena implantação no entorno da Praça Luiza de Marillac. Assim, as ciclovias em nossa região vêm recebendo uma das melhores aceitações na cidade de São Paulo. Isso mostra que este conceito de mobilidade vai sendo criado e daqui a alguns anos será possível entender que ele realmente será necessário, assim como os corredores de ônibus, que possibilitaram a diminuição do tempo das viagens. Esta questão da mobilidade, portanto, deve ser encarada com muito carinho e a bicicleta faz parte desse processo."



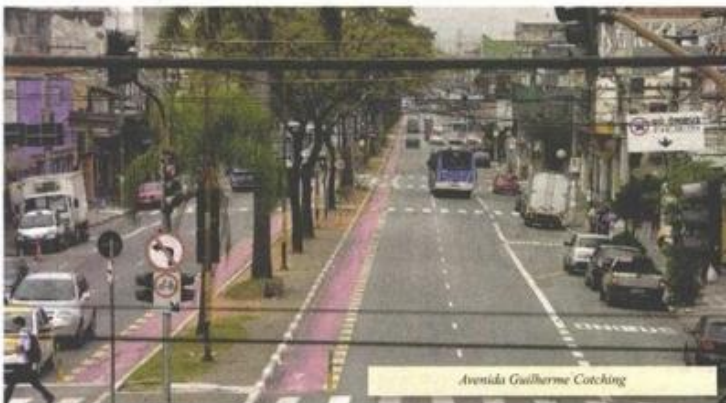
Avenida Joaquina Ramalho

Portas de entrada

Cuidado especial - Gilberto Rossi diz que as principais vias, principalmente aquelas que cumprem o papel de porta de entrada da região, devem sempre ser muito bem cuidadas. "Mesmo tendo nascido na Capital, gosto muito de viajar ao interior do Estado e em suas cidades observo ruas limpas, principalmente em suas principais entradas e por isso procuramos fazer o mesmo na região da Sub-

prefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme. Hoje é possível observar que em avenidas como a Guilherme Cotching e Joaquina Ramalho os canteiros estão muito bem cuidados. Isso é uma prioridade, pois precisamos fazer com que as pessoas caminhem com segurança, bem como os usuários das ciclovias, afinal de contas, avenidas como estas são portas de entrada para a região."

Principais vias - Além da Avenida Joaquina Ramalho e da Avenida Guilherme Cotching, a Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme tem dado especial atenção para as seguintes vias: Avenida Guilherme, Avenida Luiz Dumont Villares, Avenida Serafim Gonçalves Pereira, Avenida João Simão de Castro, Avenida Nadir Dias de Figueiredo, Avenida Mendes da Rocha e Avenida Educador Paulo Freire.



Avenida Guilherme Cotching



Avenida Joaquina Ramalho

Iluminação pública

A iluminação pública tem sido uma preocupação em praticamente toda cidade e também na região e o subprefeito Gilberto Rossi disse que este aspecto será melhorado. "Em mais uma iniciativa pioneira do nosso prefeito Fernando Haddad, a Prefeitura de São Paulo fez uma parceria público privada - PPP, que vai transformar toda cidade, pois todas as lâmpadas serão trocadas pelas do tipo LED. Isso significa maior luminosidade, mais eficiência e economia. Esta inovação iremos sentir também em nossa região entre este ano e o ano que vem. Também foi criado um aplicativo que pode ser baixado no celular, chamado TakeVista. Pelo mesmo a pessoa tira uma foto, envia para a Ilume e isso gera um pedido para resolver o problema de

iluminação, algo que irá trazer uma resposta muito mais rápida, principalmente para resolver problemas de segurança. A própria iluminação também

tem um site que pode ser acessado por todos no endereço www.sac.prefeitura.sp.gov.br para que seja feita a reclamação ou reivindicação."

PREFEITURA DE SÃO PAULO **ILUME**
DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA

ILUMINAÇÃO PÚBLICA ATENDIMENTO

MANUTENÇÃO

- ▶ LIGUE ILUME + 0800 7790 150
- ▶ SAC - site <http://sac.prefeitura.sp.gov.br/>
- ▶ Aplicativo para Smartphone **TakeVista**

REMODELAÇÃO / EFICIENTIZAÇÃO

- ▶ Praça de Atendimento da Subprefeitura

FASES DA SOLICITAÇÃO SUBPREFEITURA

1. Solicitação
2. Análise de Viabilidade
3. Projeto Executivo
4. Licitação
5. Execução
6. Entrega

AMPLIAÇÃO

- ▶ Praça de Atendimento da Subprefeitura

FASES DA SOLICITAÇÃO SUBPREFEITURA

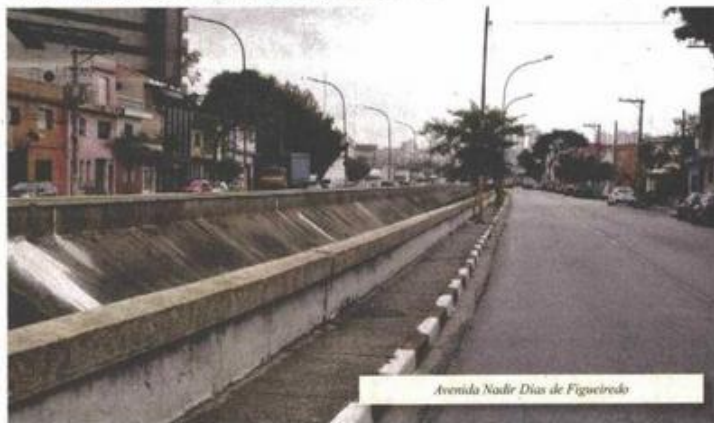
1. Solicitação
2. Análise de Viabilidade
3. Projeto Executivo
4. Licitação
5. Execução
6. Entrega

SÃO PAULO MAIS ILUMINADA

Outros serviços

O subprefeito Gilberto Rossi destacou ainda outros importantes serviços de zeladoria. "A região é como uma casa, pois precisamos mantê-la limpa e funcionando, para então buscarmos investimentos necessários para sua manutenção e o trabalho é contínuo. Assim, dentro da zeladoria, temos atualmente a poda de árvores que está em um patamar aceitável, com um índice baixo de serviços a serem feitos. Com relação ao Tapa-Buraco, estamos com equipes trabalhando e estamos conseguindo satisfatoriamente as necessidades. Quanto às concessionárias, temos mantido constante contato com a Sabesp para completar os serviços de zeladoria. Lembro ainda que o corte de grama envolve uma fase após o período de chuvas que vai de novembro a abril, no qual ela cresce acima do que conseguimos contar, mas conseguimos manter o serviço de forma satisfatória, algo que tem sido realizado nos principais pontos da região. Isso foi fundamental também com relação ao combate à dengue, pois havia o risco de epidemia da doença, mas conseguimos controlar a situação por meio da zeladoria. Isso envolveu também a limpeza mecânica e manual de córregos."

Gilberto Rossi - Gilberto Rossi, 56 anos, é formado em Engenharia Civil pelo Instituto Mauá de Tecnologia, graduação concluída em 1984. Ingressou na Prefeitura de São Paulo em 1988. Atuou na Secretaria Municipal de Habitação e nas Subprefeituras da Freguesia do Ó/Brasilândia e da Lapa, tendo ocupado cargos de chefia de unidades, supervisão e coordenação. Desde 1993 está na Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme, onde foi o responsável pela Coordenadoria de Obras, dentre outros postos. É experiente nas áreas de pavimentação e drenagem, tendo acompanhado diversas implantações, revitalizações e correções durante sua jornada na Prefeitura. Além de atuar no âmbito da engenharia civil, também é técnico em manutenção de aviação, graduado pela Força Aérea Brasileira, e lecionou Matemática por diversos anos em cursos preparatórios.



Avenida Nadir Dias de Figueiredo

SP Jornal

Cata-bagulho no Aricanduva

Subprefeitura realizou, na região de Aricanduva, dia 16 de maio, ação que tem como objetivo diminuir o descarte irregular de materiais sem utilidade, como móveis velhos, colchões, pedaços de madeira e eletrodomésticos quebrados, auxiliando no combate ao descarte irregular de materiais em vias públicas ou

margens de rios e córregos o que é considerado crime ambiental sujeito a de multa R\$15 mil.

Para que a ação seja feita de forma organizada, a população precisa colocar os objetos em suas calçadas com uma hora de antecedência de acordo com a programação abaixo, atentando para os horários e para as vias que serão percorridas.

Se você quiser descartar algum item inservível, mas sua rua não foi contemplada na última operação Cata-Bagulho, é possível solicitar diretamente na Subprefeitura de sua região ou comparecer a um dos ecopontos espalhados pela cidade com, no máximo, 1 m³ de entulho (volume equivalente a uma caixa d'água de mil litros).

Iluminação na Cid. Tiradentes

O Parque do Rodeio, em Cidade Tiradentes, ganhou nova iluminação com 200 luminárias de vapor metálico. No bairro, a avenida dos Metalúrgicos também recebeu um projeto de iluminação específica para pedestres com 1.196 pontos de luz, tornando a circulação pela via mais segura. O

prefeito Fernando Haddad visitou na quinta-feira, dia 14, as intervenções no parque e conversou com a população da região.

As melhorias no Parque do Rodeio foram realizadas em cerca de um mês e receberam R\$ 1,2 milhão, com a instalação de 146 pontos de iluminação, em postes

metálicos em todo o parque e com refletores em áreas próximas à quadra. A área de lazer tem mais de 610 mil metros quadrados e oferece campo de futebol, equipamentos de ginástica para a terceira idade, quadras poliesportivas, pista de skate, playground, churrasqueiras e quiosques.

Folha de Vila Prudente

RISCO DE DENGUE

Prefeitura larga dezenas de lixeiras destampadas

Kátia Leite

Em plena epidemia de dengue no distrito de Vila Prudente, alguns cuidados básicos para combater a proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da doença, estão sendo negligenciados pela própria Prefeitura. Na região há dezenas de lixeiras sem tampas espalhadas pelas vias. Somente na praça Padre Damião, na região central do bairro, a **Folha** flagrou cerca de 13 recipientes destampados.

Vale lembrar que a melhor forma de se evitar a dengue é combater os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito. Para isso, é importante não acumular água em latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasilhinhos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas d'água, tambores,



Equipamentos sem tampa na praça Padre Damião

latões, sacos plásticos e lixeiras, entre outros.

Apesar de ser uma questão emergencial, segundo a Subprefeitura de Vila Prudente, somente a partir do mês que vem a Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (AMLURB), vinculada a Secretaria de Serviços, substituirá as lixeiras com base em listagem encaminhada pela Subprefeitura.

Jornal de Vila Carrão

Avenida sem iluminação

Peço que as autoridades prestem mais atenção na Avenida João XXIII, principalmente no período noturno. A via está completamente escura, de ponta a ponta. Os postes de iluminação são insuficientes e as luzes não iluminam a avenida, gerando um cenário perfeito para assaltantes. [...] Jair Coutinho, via WhatsApp da redação.

Jornal da Vila Formosa

Avenida sem iluminação

Peço que as autoridades prestem mais atenção na Avenida João XXIII, principalmente no período noturno. A via está completamente escura, de ponta a ponta. Os postes de iluminação são insuficientes e as luzes não iluminam a avenida, gerando um cenário perfeito para assaltantes. A segurança da via no quesito do trânsito também fica prejudicada, pois neste escuro os carros ficam com dificuldade de enxergar os pedestres que muitas vezes são atropelados tentando atravessar. Prefeitura e Subprefeitura, vamos dar uma melhor atenção para esta via, já que ela é símbolo do nosso bairro, praticamente o cartão de visita da Vila Formosa. Vamos ter mais respeito com nossos munícipes que já pagam muitos impostos, não é mesmo? Jair Coutinho, via WhatsApp da redação.

Não basta ter sacolas ambientais, precisamos ter coleta seletiva de recicláveis em todas as ruas

Riselda Morais

A população ainda está tentando se adaptar as novas formas de carregar suas compras, do supermercado, da farmácia, enfim, de todos os lugares a que estava habituado a fazer compras e receber gratuitamente - porém com o custo embutido nos produtos adquiridos - as sacolas plásticas para transporte. Agora, na maioria dos lugares, quem não leva a sacola retornável acaba saindo com as compras nas mãos, se não quer pagar R\$ 0,10 centavos por cada sacolinha ambiental.

O tema é polêmico, desde quando ainda era apenas o projeto. A atual polêmica é: vende ou não vende?

Sancionada em janeiro pelo Prefeito Fernando Haddad, a Lei Municipal 15.374 mais conhecida como a lei das sacolinhas, prevê multa de R\$ 500 a R\$ 2 milhões para o comércio que desrespeitar e R\$ 50,00 a R\$ 500 para o cidadão que não der o destino certo a sacolinha, e tem provocado a insatisfação dos consumidores que antes tinham a sacolinha distribuída gratuitamente e agora têm que pagar por ela. - Porque os comércios podiam oferecer às sacolinhas plásticas que levam 100 anos para se degradar na natureza, de forma gratuita, e não podem distribuir as biodegradáveis que levam apenas 2 anos para se decompor, também de forma gratuita?.

- Não seria dever dos comerciantes, contribuir com a Política Nacional do Meio Ambiente conforme a lei 6.938/81 e tomarem-se empresas sustentáveis, contribuindo com a conscientização da população e estimulando-a a ser uma nação sustentável, consumidores com responsabilidade ambiental?.

Não é justo para o consumidor que vai a uma loja, adquire seus produtos,

que fique sem ter como carregar os mesmos, ou que para uma compra de mais de trinta produtos receba duas sacolinhas e tenha que fazer o milagre de fazer caber tudo. Usar sacolinha biodegradável é contribuir com a preservação do meio ambiente em que vivemos, mas ter que comprar é injusto com o cidadão e consumidor final.

As novas sacolas são oferecidas apenas nas cores verde e cinza. As sacolas verdes devem ser reutilizadas para o descarte de lixo reciclável como materiais de plástico, papel, papelão, vidro e metal. Já a sacolinha cinza deve ser reutilizada para colocar os resíduos orgânicos e rejeitos, tais como fraldas, bitucas de cigarro, chicletes, absorventes femininos, lixo de banheiro, fitas adesivas e restos de alimentos.

A cidade de São Paulo produz diariamente 20 mil toneladas de resíduos de todos os tipos; resíduos orgânicos das feiras, resíduos de construção civil ou entulhos, resíduos de materiais hospitalares ou de saúde e 12,5 mil toneladas são de coleta domiciliar. Considerando que do total da coleta domiciliar, 50% é orgânico, 15% são rejeitos e 35% são resíduos secos e recicláveis e que a cidade recicla apenas 3% que são processados nas duas centrais mecanizadas, sendo uma em Santo Amaro e a outra na Ponte Pequena e pelas 21 cooperativas conveniadas, vale enfatizar que: "A cidade de São Paulo precisa de "Coleta Seletiva" em todas as ruas, de nada adianta o consumidor se conscientizar, separar o lixo e só passar um tipo de coleta misturando tudo e levando para o aterro sanitário.

A cidade precisa de mais centrais mecanizadas e precisa que o lixo reciclável separado pelos moradores

tenham o destino correto, a reciclagem, afinal, não são só as sacolinhas plásticas que poluem e destroem o meio ambiente, existem embalagens muito mais nocivas a natureza.

Segundo a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, uma embalagem Longa Vida leva até 100 anos para se degradar; uma garrafa PET leva 100 anos para se degradar; alumínio leva de 200 a 500 anos para se degradar; componentes de equipamentos de metais e embalagens e equipamentos de plásticos levam cerca de 450 anos; os chicletes e os filtros de cigarros tão naturalmente jogados em qualquer lugar e vão parar nos córregos, rios, represas... levam 5 anos para se degradar e uma simples corda de nylon leva 30 anos para se degradar.

Precisamos sim, nos preocupar em usar as sacolinhas biodegradáveis, mas precisamos também, que nos sejam oferecidas gratuitamente pelos estabelecimentos comerciais. Assim como precisamos também nos preocupar com o destino que terá cada objeto reciclável que colocamos dentro delas ao reutilizar. Precisamos que a coleta seletiva de reciclável, passe em nossa rua, em nossa porta e recolha esse material. De nada adianta, fiscalizar, criar uma indústria de multas, se não for dado o destino certo ao lixo reciclável que o cidadão separa, uma vez que os danos ao meio ambiente é provocado por muitos tipos de embalagens e produtos e em muitos bairros os caminhões de coleta seletiva não passam em nenhuma rua, como é o caso da Vila Guilhermina na Zona Leste. Façamos nossa parte sim, mas precisamos que através das empresas coletoras, a **prefeitura** também faça corretamente a parte dela.

“Prefeitura no bairro” recebe a visita de Fernando Haddad

Prefeito Fernando Haddad visitou Itaquera para acompanhar o trabalho dos servidores no projeto em que a Prefeitura visita um bairro da cidade

A subprefeitura Itaquera recebeu o prefeito da cidade de São Paulo, Fernando Haddad no dia 23 de maio. A visita do prefeito fez parte da programação do “Prefeitura no bairro” que, desde o dia 18 de maio se instalou no pátio da Guarda Civil Metropolitana de Itaquera – GCM - para oferecer diversos serviços da Prefeitura aos munícipes.

Na primeira semana desta edição do programa resultou no tapamento de buracos na região, 296 podas de árvore, limpeza manual de 500 m² de córregos, além do plantio de três mil mudas ornamentais, tudo isso foi por conta da integração de diversas secretarias da cidade em prol da melhoria dos bairros que acolhem os serviços da subprefeitura.

Um dos destaques foi a Rua Italo Azoni que, também recebeu melhorias para conservar seu passeio em uma área de 279 m². Já o canteiro central da Avenida Professor João Batista Conti e a Praça da GCM receberam juntas 141 m² de alvenaria na última semana.



Só na região, foram 296 podas de árvore, limpeza manual de 500 m² de córregos, além do plantio de três mil mudas ornamentais

“Recolher as demandas da população para melhorar a região e oferecer serviços que atendam melhor a todos que moram em Itaquera. Na verdade, vindo pra cá, somos nós que aprendemos com tudo que as pessoas pedem e devolvemos as melhorias com o resultado destes dias”, afirmou Haddad ao se referir sobre a importância destas duas semanas de trabalho no Conjunto José Bonifácio.

Entre os atendimentos na área de saúde, educação, esportes, meio ambiente, transporte, políticas para mulheres e para pessoas com deficiên-

cia, havia também espaço para o lazer das crianças e adultos, além de orientações sobre água, iluminação e outras solicitações que a população teve a oportunidade de colocar em pauta.

Para a jovem Sinara Ramos, o serviço mais útil foi o atendimento no CAT – Centro de Atendimento ao Trabalhador -, foi ali que ela fez o cadastro no sistema e foi encaminhada para uma possível vaga de emprego. “A gente chega aqui querendo um cadastro e praticamente sai com um emprego na mão. Não me arrependi de ter vindo, porque



Caminhada da Família: os participantes Fabiola, Daniela, Enzo, Jorge e Sérgio

valeu a pena”, declarou.

Após um sorteio realizado pela COHAB em parceria com a Prefeitura, dezenas de apartamentos foram sorteados aos moradores da Favela da Paz. Com isso, aproximadamente 140 famílias foram beneficiadas com moradia própria e sem riscos de desapropriação. O novo prédio se chama São Sebastião e está localizado no distrito José Bonifácio.

Na fala da vice-prefeita Nádia Campeão, foram ressaltada todas as grandes obras que atualmente ocorrem em Itaquera, dentre outras que

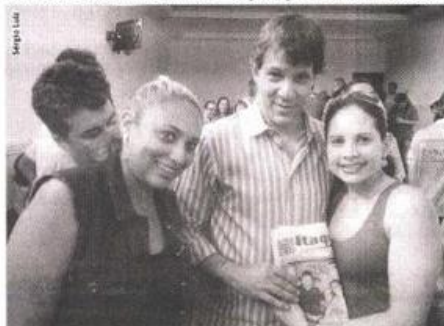
estão em processo de finalização. Sobre o “Prefeitura no bairro”, Nádia reafirmou que os serviços da subprefeitura atendeu mais de 100 ruas e milhares de moradores de Itaquera. “Tudo pra melhorar a vida de quem vive por aqui”, ressaltou. Por fim agradeceu o empenho de toda a equipe envolvida, sobretudo do subprefeito e da chefe de gabinete. Na ocasião, estavam presentes, além da população, lideranças de bairro, conselheiros municipais, representantes de entidades, secretários, autoridades militares e religiosas.

Centro Esportivo

O prefeito também visitou a sede do Centro Esportivo José Bonifácio que, atualmente está passando por uma revitalização que tem por objetivo melhorar a estrutura que hoje é oferecida aos frequentadores.

Almoço comunitário

Após a Caminhada da Família e a visita ao Centro Esportivo, por volta das 13h foi realizado um almoço nas dependências do Salão da Igreja Assembleia de Deus, na rua Giacom Quirino, 44, Conjunto José Bonifácio, com a presença do prefeito Fernando Haddad e a vice Alda Campeão, onde cerca de 120 pessoas compareceram para prestigiar as autoridades, entre elas além dos Subprefeitos de Itaquera, Maurício Martins e da Mooca Evando Reis, os secretários municipais Ricardo Teixeira e Simão Pedro e a vereadora Sandra Tadeu. Também dezenas de líderes da comunidade estiveram presentes para prestigiar o comensal evento, patrocinado pela subprefeitura de Itaquera.



A promotora de venda Fabiola Juliana, prefeito Fernando Haddad e a diagramadora da Rede de Jornais Leste Daniela Lima



Subprefeito de Itaquera Maurício Martins e o motoboy Sérgio Luiz



A eterna primeira dama do Corinthians Marlene Matheus e o padre Rosalvino Morán Viñayo



Secretário Municipal e deputado Simão Pedro e Marlene Matheus



Subprefeito de Itaquera Maurício Martins e o prefeito Fernando Haddad



Senador Eduardo Suplicy e o subprefeito da Mooca Engenheiro Evando Reis



Presidente da OAB Itaquera dr. Eudécio Teixeira e o prefeito Fernando Haddad



Prefeito Fernando Haddad e o diretor do Instituto Doctrinis Prof. Marcos Elias



Marco Antonio da Silva (Medonha), José Ivo de Araújo, Fran Kauê e a vereadora Sandra Tadeu

“Prefeitura no Bairro” no José Bonifácio

No dia 18 de maio, a vice-prefeita Nádia Campeão, o secretário de Serviços Simão, o subprefeito de Itaquera Maurício Martins e demais autoridades, deram início ao “Prefeitura no Bairro”, que desta vez acontece no distrito José Bonifácio, da Subprefeitura Itaquera, na Av. Prof. João Batista Conti.

Uma das lideranças locais, José Arcaño, lembrou-se das benfeitorias já feitas na região. “Antigamente tínhamos poucas linhas aqui e a iluminação também era precária, dava 6 horas da tarde e tudo já ficava escuro, por isso digo que já melhorou bastante e muita luta adiante”, disse.

A vice-prefeita, Nádia Campeão, chamou a atenção da subprefeitura Itaquera. “Itaquera é o centro da Zona Leste, por isso, nesses 15 dias trabalharemos muito aqui no distrito do José Bonifácio, fazendo serviços no bairro, levando a prefeitura e todas as secretarias para perto da população, dando condição para que os municípios possam fazer uma crítica e solicitar melhorias para o local em que vivem”, afirmou.

O secretário de Serviços, Simão Pedro, citou a iluminação nova feita no ano passado no entorno do Estádio do Corinthians, no Parque do Carmo. “O Parque do Carmo recebeu nova iluminação no ano passado, que permite que ele fique aberto até mais tarde, próximo ao Estádio do Corin-



thians há luminárias LED e, aqui na região, foram feitas 5 mil trocas de luminárias, ampliação de 2 mil pontos e a Avenida Gameleira Branca que recebeu 28 novos pontos”, disse, pontuando as melhorias na iluminação da região.

O Departamento de Iluminação Pública também estará presente na Av. João Batista Conti até o próximo dia 29 no Pátio da GCM, onde receberá sugestões e queixas dos moradores referentes à iluminação pública. Está programada a vistoria em 310 vias da região e a trocas das luminárias na Rua Ítalo Azoni.

As praças WiFi Livre também foram lembradas: são 5 praças que oferecem sinal de qualidade para que a população na subprefeitura Itaquera, sendo duas delas estão no distrito José Bonifácio, são elas: a Praça Brasil, que permite 150 acessos simultâneos e o Parque Raul Seixas, com 100 acessos simultâneos.

Visita à praça Brasil e ao telecentro Armando e Maria Antonachi

O secretário também visitou a praça Brasil e verificou a qualidade do sinal. Essa é uma das praças mais movimentadas da região e recebe grande número de visitantes durante os finais de semana, o que demonstra a importância do projeto na redemocratização dos espaços públicos.

Próximo dali, no distrito do Parque do Carmo, fica o telecentro conveniado Armando e Maria Antonachi, que possui boa frequência e uma das maiores médias de hora/máquina por usuário.

Visita à UBS Nossa Senhora Aparecida

Houve o encontro com profissionais da UBS Nossa Senhora Aparecida, que conta com Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR) e de Saúde Auditiva (NISA). Ambos os serviços passarão por requalificação para se transformarem em um Centro de Reabilitação Integrada (CER) de nível III, que proporciona um atendimento integral e multidisciplinar à pessoa com deficiência e

a sua família.

“Enquanto a gente tem uma demanda muito grande por fisioterapia, ortopedia e fonoaudiologia, temos também um índice de desistência muito grande na área. E isso preocupa. Se tem a necessidade e os pacientes querem tanto por que todas essas faltas? Então tentamos articular melhor isso, pois alguns dizem que as consultas são agendas com muita antecedência, por exemplo”, ressalta Ana Paula Mota Catarino, recentemente no cargo de interlocutora da área técnica da pessoa com deficiência em Itaquera, que trabalha integrada com a interlocutora para saúde mental, Patrícia Mendes Franco.

Com a alta demanda por tratamentos especializados inclusive para a pessoa com deficiência, a região já conta com a liberação de um terreno para a construção de outro CER, que reforçará a atenção à reabilitação e às famílias dos pacientes. Durante a visita, a pequena Emanuela, de três anos, era acompanhada por sua mãe em uma sessão de fisioterapia para reforçar seu caminhar e dar mais autonomia e segurança à criança ao subir e descer escadas.

Prefeitura no bairro Até 29 de maio

Horário: segunda a sexta-feira, das 8 às 17h. **Local:** Pátio da GCM - Conjunto José Bonifácio, av. Prof. João Batista Conti, 773.

Jornal de Vila Carrão

Sacolinhas geram polêmica

Uma esculhambação geral e irrestrita esse enredo das sacolinhas de supermercados, primeiro os empresários do setor queriam ‘tirar o planeta do sufoco’, não podem continuar fornecendo sacolinhas gratuitas (mas o preço já estava incluso) porque estas ‘são’ as grandes causadoras de tudo de ruim que o planeta tem. Depois descobriram que vende-las é um ótimo investimento sem ‘poluir o planeta’. Claro, as sacolinhas vem com a estampa e tudo dos supermercados. Que bom negócio essa história de sustentabilidade! Veio o Ministério Público com muita sensatez e coerência compreendeu que é responsabilidade dos supermercados distribuírem gratuitamente sem nenhum custo porque é um direito do consumidor transportar suas compras ade-

quadamente sem risco de vazar líquidos, misturar produtos com o mínimo de regras higiênicas! Agora alguém iluminado entende que é necessário pagar pelas ‘supostas’ sacolinhas. Muito estranho esse surto ambiental, e quem paga por toda essa palhaçada é o consumidor? E ainda um juiz(?) reiterando que é um valor simbólico, ‘apenas para as pessoas começarem a pensar no assunto’. [...] E os carros não poluem o planeta? Nenhum ambientalista, legislador consegue pensar em coisas pequenas não é mesmo? [...] Quero saber por onde anda o Procon, os ‘parlamentares’ para assegurar que o consumidor tenha direito sempre as sacolinhas gratuitas e dar um basta nessa palhaçada de querer cobrar por aquilo que já está incluso nos produtos! Antonio de Paula Oliveira, vai e-mail.

Nosso Bairro

Consumidor terá duas sacolinhas grátis

Até 11 de julho, os supermercados devem conceder ao consumidor 100% de desconto em até duas sacolas regulamentadas pelo município, a partir de acordo firmado entre a Associação Paulista de Supermercados (APAS) e a Fundação Procon-SP.

O acordo prevê também vantagens ao consumidor que utilizar seu próprio meio de transporte de mercadorias. O consumidor pode optar por desconto de R\$ 0,03 a cada cinco produtos comprados ou a cada R\$ 30,00 em mercadorias adquiridas. Outra opção é a de o supermercado fornecer cupons para sorteios. Os programas de incentivo devem ser realizados pelo período de 180 dias.

Mudança de hábito

A APAS e o Procon-SP também uniram esforços em campanha para informar o consumidor sobre a importância da mudança de hábito de utilizar sacolas plásticas descartáveis.

A iniciativa faz parte do acordo firmado entre as duas entidades para o período de adequação do consumidor à nova legislação municipal.

O conceito da campanha "A mudança de hábito começa com todos nós" estimula o consumidor a rever hábitos e costumes, afirmando que cabe a cada um a adaptação às mudanças em benefício de algo maior, que é a preservação do meio ambiente.

Além da conscientização, a campanha visa incentivar o uso de meios de transporte alternativos de mercadorias e detalhar o acordo firmado com a Fundação Procon-SP.

Projeto Cuidadores da Norte contra descarte irregular de resíduos



Objetivo é contribuir para uma cidade mais limpa, saudável e sem dengue

Por Raissa Martins

O descarte inadequado de resíduos é uma ameaça à saúde pública, podendo, inclusive, levar ao aumento dos casos de dengue. Como forma de erradicar os pontos de descarte de resíduos domésticos, entulho e outros objetos nas proximidades das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região Norte, foi criado o Projeto Cuidadores da Norte.

Fruto da integração entre o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), SUVIS e Supervisões Técnicas de Saúde e supervisionado pela Coordenadoria Regional de Saúde Norte (CRSN), o projeto tem como foco atuar em regiões com casos recorrentes de dengue no último ano, uma vez que o lixo acumulado pode ser foco de procriação do *Aedes aegypti*.

Para garantir a eficácia da ação, entender os motivos pelos quais os pontos de descarte existem e atuar de maneira diferenciada em cada local, foram identificados os tipos de resíduos jogados, quais os maiores responsáveis pelo descarte e as principais causas dos focos de dengue da região.

Parceiras

Os locais que apresentam maior incidência do problema estão em áreas da região Norte onde se localizam as Unidades Parque Novo Mundo I, Recanto dos Humildes, Jardim Icarai e Vila Teresinha. Nessas unidades, a parceria com as Subprefeituras, Diretorias Regionais de Educação, Departamento de Gestão descentralizada (Secretaria do Verde e Meio Ambiente), Defesa Civil, LOGA, INOVA e comunidade tem sido essencial.

Para sensibilizar a população quanto ao descarte correto de resíduos sólidos e os riscos à saúde causados pelo descarte inadequado, além dos mutirões contra a dengue estão sendo desenvolvidas ações educativas em escolas, conversas de casa em casa, revitalização de espaços públicos, corte de matagal e retirada do lixo dos locais de descarte.

Estudo mostra dados positivos na zona oeste

Estudo divulgado, na última terça-feira, dia 19, pela Rede Nossa São Paulo, que reúne 696 organizações da sociedade civil, mostra dados positivos para bairros da zona oeste, em 2013. Neste ano, os distritos de Alto de Pinheiros, Barra Funda e Jaguará, da região oeste, obtiveram indicador zero em óbitos por homicídio. Na sequência, o distrito de Perdizes é o que teve o menor índice: 0,178 óbito a cada 10 mil habitantes. Como comparação, o distrito de Marsilac, extremo sul da capital, apresenta 6,16 mortes a cada 10 mil pessoas.

O estudo descreve ainda as características dos bairros que registraram óbito zero. Jaguará, o local possui mais habitantes da classe média e áreas industriais. Já a Barra Funda é conhecida por abrigar um dos terminais do metrô da cidade e o Memorial da América Latina, enquanto o Alto de Pinheiros é uma das regiões mais arborizadas de São Paulo, onde funciona o parque Villa-Lobos.

A Rede utilizou, como fontes para o levantamento, as Secretarias Municipais de Saúde, de Transportes e o Serviço Funerário do Município de São Paulo. Segundo Clara Meier, coordenadora da pesquisa, a Secretaria de Segurança Pública do Estado não é considerada como fonte porque fornece dados por distrito policial, e não administrativo, que é o foco do levantamento.

16 distritos chegaram a indicador zero em mortes por homicídio na faixa etária dos 15 aos 29 anos, entre os quais Alto de Pinheiros, Barra Funda, Jaguará, Butantã, Lapa, Perdizes e Vila Leopoldina.

Favelas

Com relação à existência de favelas, 11 distritos da cidade obtiveram indicador zero, de acordo com a pesquisa: Alto de Pinheiros e Perdizes estão entre eles. O índice de Pinheiros foi de 0,081%, isto é, um percentual 610,49 vezes menor que o de Vila Andrade, que tem 49,59% de seus domicílios concentrados em favelas.

Pirituba/Jaraguá recebe projeto Prefeitura no Bairro

O programa leva diversos serviços voltados ao cidadão, intervenções de zeladoria e políticas públicas e sociais

O projeto "Prefeitura no Bairro" - ação integrada entre todas as secretarias da Prefeitura de São Paulo - chegará à Subprefeitura Pirituba/Jaraguá na segunda, dia 25 de maio.

O programa, que leva diversos serviços voltados ao cidadão, intervenções de zeladoria e políticas públicas e sociais, somando esforços com o governo local, vai beneficiar diversos bairros da região do Jaraguá.

O local escolhido para as instalações é a Rua Lucinda Simões travessa da Rua João Amado Coutinho, em frente à AMA e Unidade Básica de Saúde (UBS) Elísio Teixeira Leite, na Cohab de Taipas. Ao lado do Clube Escola Brigadeiro Eduardo Gomes, 74ª Delegacia de Polícia e escolas.

A região foi escolhida por ter um grande apelo na questão de zeladoria e saúde, conta com vários equipamentos de outras secretarias e é apontada como uma das que tem alto índice de vulnerabilidade.

Serão 15 dias de ações efetivas, num extenso perímetro que abrange a Rua Monte Alegre do Sul, passa pela Avenida Deputado Cantídio Sampaio, centro de Taipas, Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, bairro do Cantagalo e Avenida Elísio Teixeira Leite, nas proximidades da Brasilândia.

Com envolvimento de todas as secretarias municipais, serão intensificados serviços como limpeza de córregos, bocas de lobo, operações Cata Bagulho e Tapa Buraco, além de podas de árvores e manutenções de praças e parques. A região também receberá ações de desratização, melhorias na iluminação pública, limpeza de pontos de descarte irregular de entulhos e instalação de novas sinalizações de trânsito.

Campanhas de saúde ligadas à vacinação, ao combate da dengue e a doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), além da emissão de carteiras de trabalho e cadastros em programas sociais também farão parte da ação integrada. O diferencial será uma campanha que arrecadará alimentos não perecíveis e roupas a serem doados para instituições da região.

Resposta

Assessoria de Imprensa Amlurb e Loga

A Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), com base nas informações da Loga (Logística Ambiental de São Paulo), que é responsável pela coleta, transporte e disposição final dos resíduos do Agrupamento Noroeste, informa que a Rua Major Procópio de Almeida ainda não é contemplada pelo serviço de coleta seletiva e que, se a coleta era realizada anteriormente, não era parte de seu escopo contratual. A Prefeitura possui um plano de expansão para a coleta seletiva em andamento. O plano prevê que até 2016 todas as ruas da cidade serão contempladas por este serviço. A Loga disponibiliza uma área em seu site (www.loga.com.br - "Consulte os Horários de Coleta") em que o munícipe pode consultar a frequência da coleta no endereço em que mora. A Amlurb informa ainda que, caso a região não seja atendida pelo serviço, o munícipe pode colaborar com o programa de Coleta Seletiva da cidade levando em um dos 81 Ecopontos em operação onde há PEVs (Pontos de Entrega Voluntária).

Freguesia News

HADDAD PRESENTE NO SÁBADO 29/05

“Prefeitura no Bairro – Pirituba”. Sarau poético marcou abertura

Um sarau marcou a chegada do programa “Prefeitura no Bairro” em Taipas, região da Subprefeitura Pirituba/Jaraguá, na segunda-feira, dia 26/maio/2015, local escolhido para receber o programa Prefeitura no Bairro, que visa aproximar a população da administração municipal. Poesias de autores consagrados e anônimos foram declamadas pelos participantes, que puderam ainda apreciar um pouco de literatura de cordel e rap poético apresentados por coletivos de cultura dos bairros locais. Uma biblioteca escambo foi também montada para incentivar as pessoas à leitura.

Durante 15 dias, diversas secretarias municipais somarão esforços com a Subprefeitura para intensificar serviços de zeladoria por ruas da região e promover atendimento direto à população. Os córregos Rio do Fogo e da Parada, conhecidos por inundarem em época

de chuvas fortes, já passam por um trabalho de limpeza e desassoreamento. Também estão sendo feitas a Instalação e renovação de sinalização de trânsito, operações tapa buraco e cata bagulho e troca de luminárias públicas.

Na Rua Lucinda Simões, em frente à Cohab de Taipas, diversas tendas foram montadas para levar à população, até o dia 30/maio (quando o prefeito Fernando Haddad estará no local) orientações sobre trabalho e renda, preservação do meio ambiente, programas sociais, direitos das mulheres, campanhas de saúde voltadas à vacinação, ao combate da dengue e de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

A Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida oferece orientações jurídicas e técnicas relativas à acessibilidade e esclarecimentos sobre programas municipais voltados à inclusão.



Sarau Poético foi comandado por Baal de Mary

“É fundamental estarmos presente no território. Trabalhamos todas as áreas da pessoa com deficiência, incluindo esporte, cultura, trabalho, educação e assistência social em um plano que envolve 20 secretarias”, comentou a secretária Marianne Pinotti (Pessoa

com Deficiência e Mobilidade Reduzida).

Quando: Até 25/maio/2015.
Onde: Rua Lucinda Simões travessa da Rua João Amado Coutinho, em frente à AMA e Unidade Básica de Saúde (UBS) Elisio Teixeira Leite, na Cohab de Taipas